

Kinea CP Institucional - Itaú

Relatório de Gestão

Dezembro 2025

CDI + 1,13%

Yield médio da carteira de crédito

2,95

de duration

51,78%

alocado em crédito

Características

Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Superar o CDI em ativos de Crédito Privado, investindo em debêntures, NPs, Letras Financeiras, CDBs e FIDCs).

DATA DE INÍCIO

22/Jun/2023

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,5% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 7.512.540

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 78.494.732

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

31

0

PIOR MÊS

MELHOR MÊS

dez/24 (0.75%)

ago/23 (1.54%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,22%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,22%, equivalente a 99,64% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 247 ativos, sendo 47,4% créditos AAA-AA (br).

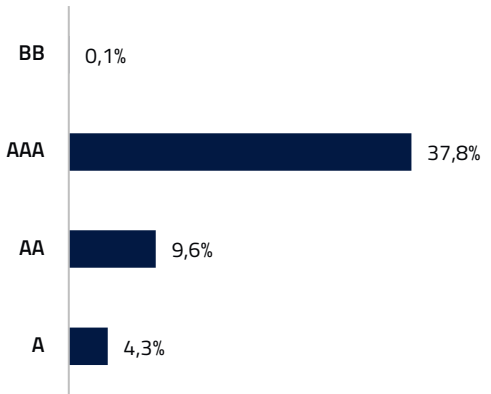
PERFORMANCE:

Fundo rendeu 14,84% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 103,67% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)					
	dez/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,22%	14,84%	14,84%	28,1%	38,11%
% do CDI	99,64%	103,67%	103,67%	105,06%	109,04%
CDI	1,22%	14,31%	14,31%	26,74%	34,95%

ALOCÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Sub III do Kinea RF Crédito Privado Institucional FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,22% em dezembro (99,64% do CDI), e um acumulado de 38,11% desde o início (109,04% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,13% e prazo médio de 2,95 anos.

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo CNPJ: 50.326.147/0001-44 Cód Subclasse: QHWSS1748896379, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.

* A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Nos Estados Unidos, o banco central realizou novo corte de juros em dezembro e sinalizou pausa. O mercado de trabalho permanece o principal termômetro para novos ajustes nos juros locais. Para 2026, esperamos uma melhoria do nível de atividade pela combinação de menor impacto de tarifas, efeitos defasados dos cortes e a entrada dos rebates tributários ao consumidor. Neste ambiente, bolsa e juros subiram por lá. Na Europa, a atividade mostra sinais de recuperação antes mesmo de sentir o impacto total do estímulo fiscal alemão, enquanto a inflação ainda não convergiu plenamente à meta, de modo que o mercado começa a precificar a possibilidade de que o próximo passo do Banco Central Europeu seja de alta de juros.

No Brasil, o mês foi negativo para os ativos devido à redução da probabilidade da indicação de Tarcísio como candidato de Jair Bolsonaro nas eleições de 2026, o que reduz suas chances no pleito. Indicadores de atividade vêm corroborando o desaquecimento da atividade durante o segundo semestre de 2025, mas essa desaceleração tem sido marginalmente menor do que a antecipada. A inflação segue bem controlada, mas as expectativas mais longas deixaram de cair recentemente. Neste ambiente, o banco central adotou tom menos duro com relação ao momento do início do ciclo de cortes. Entretanto, com a desvalorização recente do Real frente ao dólar, agora projetamos o início do ciclo para março (antes, era janeiro).

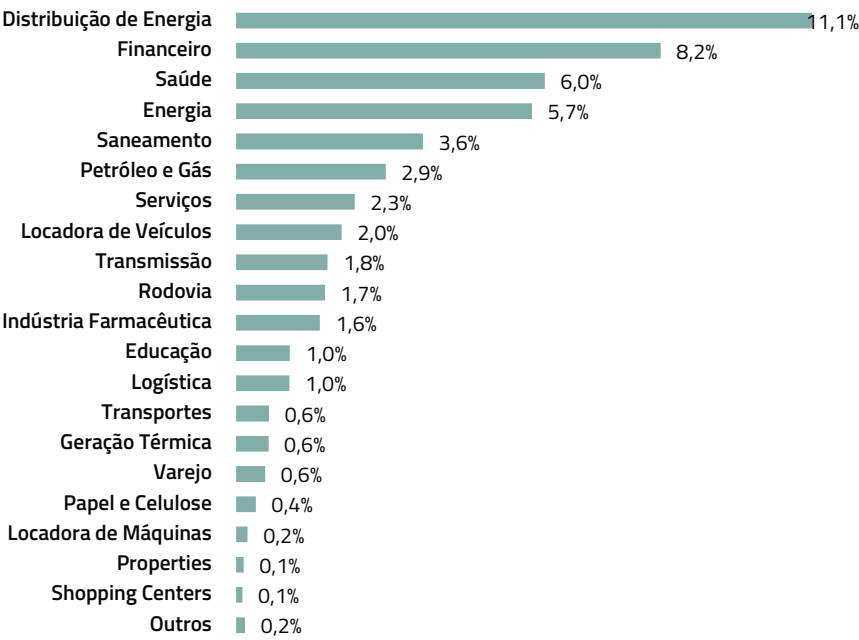
Em crédito privado local, o IDA-DI fechou o mês em CDI +1,29%, com abertura de cerca de 3bps, mas concentrada em apenas dois emissores. Uma porção relevante dos fundos de crédito privado têm entregado performance abaixo do CDI, e como consequência o fluxo permanece negativo para esta classe de ativos. No primário, as últimas operações de 2025 resultaram em sobras relevantes no balanço dos bancos (que tendem a vendê-las nos meses seguintes), o que deve ser mais do que contrabalanceado pelo volume bastante baixo de novas emissões previstas para o início do ano (algo típico do primeiro trimestre de cada ano). Apesar disso, a indústria mantém caixa confortável, sem necessidade de vendas de papéis para pagamento de resgates. Para os próximos meses, a menor oferta no primário e a baixa alocação média da indústria, além dos cortes previstos na Selic, que favorecem a qualidade de crédito dos emissores, tendem a favorecer a estabilização de spreads após os ajustes de dezembro.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da União Química e Cosan. Em relação às principais modificações do mês, compramos debêntures da CPFL e Eletrobrás.

ALOCAÇÃO



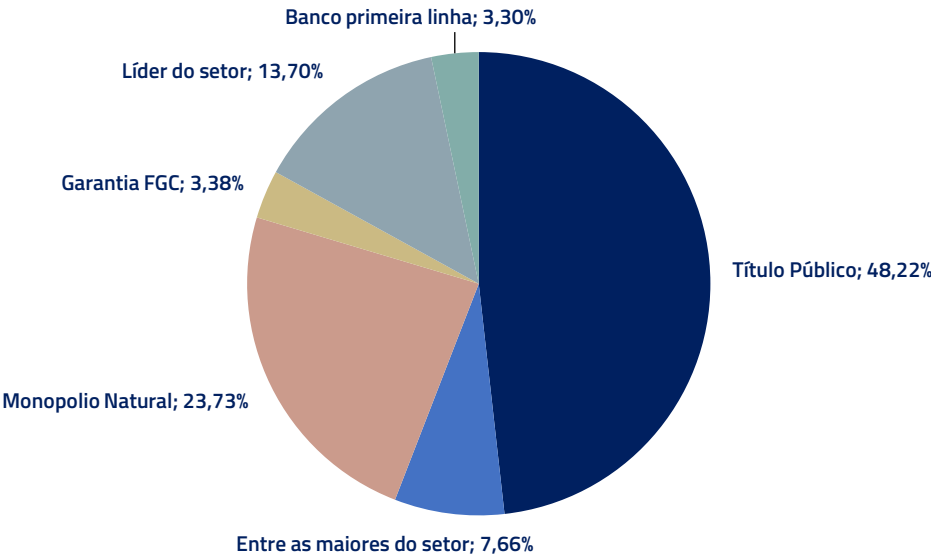
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



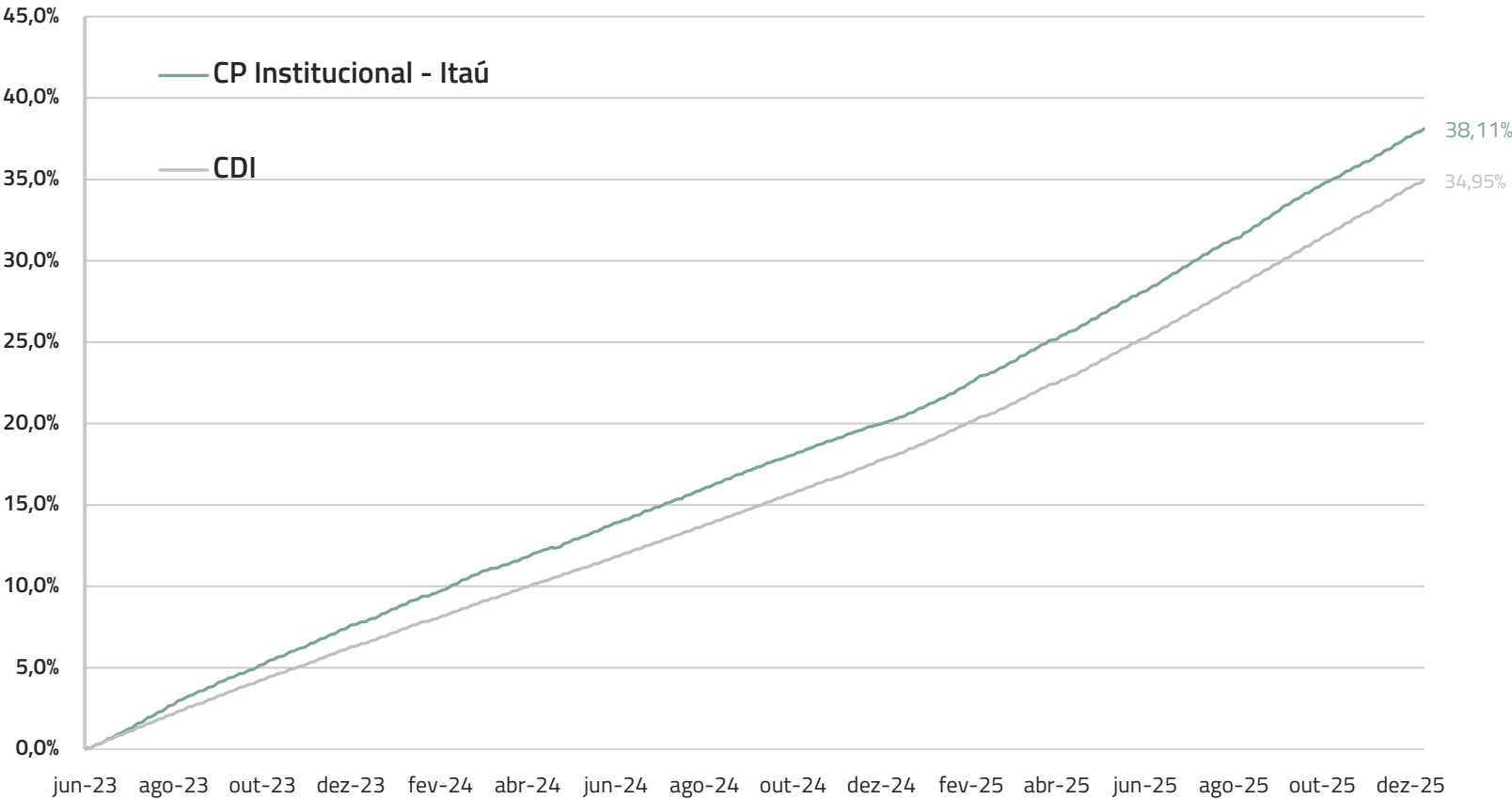
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
DPGE	3.4%
Cosan	3.07%
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	2.96%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	2.88%
ENERGISA S/A	2.75%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2023	2024	2025	dez/25	Início
FUNDO	7,81%	11,55%	14,84%	1,22%	38,11%
CDI	6,47%	10,87%	14,31%	1,22%	34,95%
%CDI	120,73%	106,17%	103,67%	99,64%	109,04%

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo CNPJ: 50.326.147/0001-44 Cód Subclasse: QHWSS1748896379, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.



Autorregulação

ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea

uma empresa



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.